

## Preços Agropecuários: queda de 4,55% na terceira quadrissemana de julho

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> registrou queda de 4,55% na terceira quadrissemana de julho de 2011. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) também fechou com variação negativa de 7,32% e o IqPR-A (produtos de origem animal) subiu 2,86% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana de Julho de 2011.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	-4,55	-3,24
IqPR-V	-7,32	-9,80
IqPR-A	2,86	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR permanece negativo (mas com intensidade menor) e fecha em 3,24%. Já o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) sofre leve variação e encerra negativamente em 9,80%.

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana - Julho de 2011.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			3ª Junho/11	3ª Julho/11	
VEGETAL	Algodão	15 kg	76,24	64,24	- 15,74
	Amendoim	sc.25 kg	30,41	29,72	- 2,25
	Arroz	sc.60 kg	27,80	26,47	- 4,76
	Banana nanica	cx.21 kg	9,96	9,99	0,28
	Batata	sc.60 kg	33,61	30,56	- 9,06
	Café	sc.60 kg	482,96	455,99	- 5,58
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,5308	0,4991	- 5,97
	Feijão	sc.60 kg	108,93	105,56	- 3,10
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	13,63	11,58	- 15,03
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	14,98	11,85	- 20,91
	Milho	sc.60 kg	25,42	25,60	0,73
	Soja	sc.60 kg	42,14	40,75	- 3,29
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	46,57	29,27	- 37,15
Trigo	sc.60 kg	30,42	30,58	0,53	
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	95,83	95,20	- 0,66
	Carne de Frango	Kg	1,59	1,70	7,16
	Carne Suína	15 kg	40,18	45,91	14,26
	Leite B	Litro	0,89	0,93	5,36
	Leite C	Litro	0,77	0,83	6,91
	Ovos	30 dz	46,09	46,87	1,70

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram os de origem animal: carne suína (14,26%), carne de frango (7,16%), leite C (6,91%), , leite B (5,36%) e ovos (1,70%). (Tabela 2).

A reversão de tendência para forte alta dos preços da carne suína decorre do substancial incremento das exportações do produto no último mês e início do corrente, com elevação também dos preços médios obtidos. A perspectiva derivada do anúncio do embargo russo produziu a antecipação de compras por aquele país, mas também evoluíram para as vendas para Argentina e Hong Kong. Esses fatores impulsionaram os preços internos, alta também puxada pelo preço do frango.

Os preços internacionais da carne de frango atingiram patamares recordes superando aqueles até então considerados inalcançáveis ocorridos em 2008. Com isso os impactos nos preços internos se mostram de elevação substantiva na torrente da tendência de exportações mais remuneradoras.

Nos leites (B e C), a redução da quantidade e qualidade das pastagens reflete na menor oferta dos produtos, o que tem pressionado as cotações para cima. Numa realidade de demanda aquecida, as pressões de demanda desse produto essencial se revelam em preços crescentes.

A reversão das expectativas no ovo decorre da forte demanda numa realidade em que não se verificam excedentes de produtos, com os principais fornecedores deixando de atender pedidos de forma pronta. Numa conjuntura de custos elevados, verifica-se espaço para repasses para os preços, ainda que em patamares moderados.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de julho foram: tomate para mesa (37,15%), laranja para mesa (20,91%), algodão (15,74%), laranja para indústria (15,03%), e batata (9,06%) (Tabela 2).

A normalização da produção do tomate de mesa após problemas climáticos ocorridos entre maio e junho contribuiu para reversão da tendência dos preços que passaram a refletir condições de oferta que atendem a demanda. Sendo assim, os desajustes conjunturais se revelam numa autêntica gangorra de preços face às questões climáticas que alteram a dinâmica da produção gerando fases de escassez com preços altos seguidos de realidades inversas, típicas de produtos perecíveis.

Na laranja de mesa a redução expressiva dos preços revela uma realidade distinta do ano passado. Uma safra dentro da normalidade, numa conjuntura de recuo dos preços internacionais levou à tendência de redução dos preços internos, os quais já atingem patamares que afetam a remuneração dos citricultores. A não sinalização internacional com poucas compras das agroindústrias no mercado livre levou ao pareamento dos preços da laranja para indústria e da laranja para mesa.

No algodão duas ocorrências levam a preços cadentes, o recuo dos preços internacionais com a normalização da oferta pelas principais nações e o aumento das importações chinesas de têxteis acabados o que impacta para baixo os preços da matéria prima.

Na batata a entrada de produto reverte a conjuntura recente de preços em alta, em mais uma alternância da gangorra em que acabam se envolvendo os mercados de perecíveis levando a manifestação de sequencias de altas e baixas em função das mudanças da oferta.

No período analisado, 8 produtos apresentaram alta de preços (3 origem vegetal e 5 de origem animal) e 12 apresentaram queda (11 vegetal e 1 animal).

**Luis Henrique Perez** – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)  
**Danton Leonel de Camargo Bini** – [danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)  
**Eder Pinatti** - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)  
**José Alberto Angelo** - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)  
**José Sidnei Gonçalves** - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/06/2011 a 23/07/2011 e base = 24/05/2011 a 23/06/2011.

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>